

Uezo cria observatório sustentável para geração de renda

REDAÇÃO 18 JUNHO 2020



O observatório tem uma série de iniciativas como avaliação das políticas públicas, análise do banco de patentes e ações para qualificar as empresas - Foto: Divulgação

Um observatório virtual de tecnologias voltada para o desenvolvimento sustentável nas áreas de biocombustíveis, biorremediação e biopolímeros na região da Zona Oeste do Rio de Janeiro recebe apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), desde 2019.

O observatório é coordenado pela professora Renata Angeli, do Núcleo de Inovação Tecnológica, da Universidade do Estado da Zona Oeste (Uezo), e tem uma série de iniciativas que vão desde a avaliação das políticas públicas, a disseminação de informações para uma cultura da inovação em tecnologia ambiental, análise do banco de patentes, identificação dos atores envolvidos na rede de tecnologia e ações para qualificar as empresas e os empreendedores na busca de inovação em tecnologias ambientais e sustentáveis.

Um bom exemplo, conta Angeli, foi a primeira patente depositada pela Uezo. Em parceria entre o Instituto Nacional de Tecnologia e o Centro de Tecnologia Mineral e a Uezo, a patente trata de um novo tijolo ecológico, à base de resíduo de rocha ornamental (calcário) e resina polimérica (poliéster), produzido à temperatura ambiente, nos moldes do tijolo ecológico solo cimento.

O novo tijolo ecológico é mais resistente à água e ao fogo comparado ao tijolo convencional. A patente foi um produto da dissertação de mestrado de Maicon Marins Barros, tecnólogo em polímeros e engenheiro civil, aluno do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais da Uezo, sob orientação da professora Daniele Cruz Bastos e da pesquisadora Marcia Gomes de Oliveira.

Como explica Angeli, através do uso da base de patentes, o Observatório Virtual da Uezo pretende divulgar e atrair o interesse de empresas, contribuir com o desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis nessas áreas e, com isso, ampliar a economia da região. Com essas ações, Angeli espera despertar o interesse pela cultura do empreendedorismo na região da zona Oeste do Rio de Janeiro, gerando mais empregos e renda.